



## Consumo das famílias e demanda externa estimulam a criação de empregos no estado

Em setembro, Santa Catarina gerou 13,1 mil vagas formais de trabalho na economia. Entre os setores, os serviços tiveram a maior contribuição, com 6,3 mil vagas, enquanto a indústria gerou 3,2 mil.

Sector	set./24	jan.-set./24
1. Serviços	6.317	59.554
<b>2. Indústria</b>	<b>3.220</b>	<b>54.547</b>
2.1 Indústria geral	3.110	44.885
2.1.1 Indústria de transformação	2.949	43.083
2.1.2 SIUP*	112	1.360
2.1.3 Indústria extrativa	58	442
2.2 Construção	110	13.236
3. Comércio	2.910	12.261
4. Agropecuária	627	-388
<b>Total</b>	<b>13.074</b>	<b>129.553</b>

Fonte: MTE (2024) e Observatório FIESC (2024)

Na indústria, o setor de produtos químicos e plásticos registrou o maior saldo, com 433 vagas de emprego formal. Os segmentos de fabricação de produtos plásticos voltados para a indústria e a construção civil corresponderam a 18,9% e 26,8% das vagas, respectivamente, refletindo o efeito de encadeamento industrial do setor. Destaca-se também a fabricação de produtos plásticos para uso doméstico, onde a geração de emprego foi impulsionado pela demanda agregada, ainda aquecida.

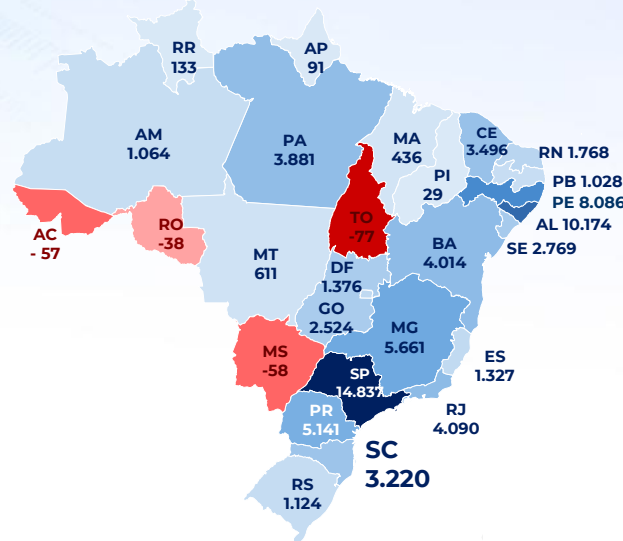
A indústria automotiva também se destaca entre os setores, com 419 novos postos de trabalho. A principal atividade no setor foi a fabricação de peças e acessórios para veículos automotores, responsável por 302 dessas vagas. A produção é direcionada a montadoras em outros estados, acompanhando o crescimento das vendas de veículos no país. As exportações também foram um vetor para a expansão do emprego nesse segmento industrial no estado.

\* SIUP (Serviços industriais de utilidade pública) refere-se as atividades industriais de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e eletricidade e gás.

### Equipe técnica:

Andrei Dal Sent Machado  
Bruno Haeming  
Camila de Oliveira Morais  
João Luiz Toogood Pitta  
Matheus Porto Pimentel  
Tainara Venâncio de Souza

## Saldo de empregos formais na indústria total em setembro de 2024



Fonte: MTE (2024) e Observatório FIESC (2024)

O setor de madeira e móveis registrou o segundo maior saldo de empregos no mês, com crescimento em 2024 em relação ao ano anterior. De janeiro a setembro de 2023, o saldo de vagas foi de 675; no mesmo período de 2024, chegou a 4,1 mil.

A fabricação de produtos de madeira foi a atividade que mais contribuiu para a geração de empregos formais nesse arranjo, encerrando setembro com saldo de 232 postos de trabalho. Produtos voltados para a construção, como estruturas de madeira e artigos de carpintaria, foram os principais impulsionadores desse resultado, em grande parte estimulados pelo aumento das exportações ao longo de 2024.

Destaque ainda para o setor têxtil, confecção, couro e calçados, que registrou 399 vagas de emprego formal no mês. A confecção de vestuário e a fabricação de produtos têxteis foram os principais destaques. As contratações refletem o aumento da renda real ao longo do ano. Em 2024, esse arranjo produtivo gerou 9,5 mil vagas em Santa Catarina, ficando atrás apenas do setor da construção, que alcançou 13,2 mil.

O desempenho do mercado de trabalho em Santa Catarina, tanto no mês quanto no acumulado do ano, reflete a dinâmica do ciclo econômico atual.

O consumo das famílias tem impulsionado todos os grandes setores, principalmente a indústria e serviços. Além disso, o crescimento das exportações, especialmente em alguns segmentos industriais catarinenses, em comparação com 2023, tem estimulado novas contratações no estado.

## Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – setembro de 2024



Fonte: MTE (2024) e Observatório FIESC (2024)